

93% condenam ataques a três Poderes

# 93% condenam ataques golpistas, e maioria defende prisões, afirma Datafolha

Segundo pesquisa, só 3% se dizem favoráveis e 2%, indiferentes à ação que resultou em depredação no Planalto, STF e Congresso

Igor Gielow

SÃO PAULO A imensa maioria dos brasileiros repudia os ataques golpistas ao coração dos três Poderes em Brasília, realizados por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no domingo passado (8). Segundo o Datafolha, 93% são contra a ação, enquanto 3% se dizem favoráveis a ela.

O Instituto ouviu 1.214 pessoas com mais de 16 anos, ou seja, aptas a votar, na terça-feira (10) e nesta quarta-feira (11), em pesquisa telefônica por todo o Brasil.

A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou menos. Dos entrevistados, 2% se disseram indiferentes à depredação ocorrida no Palácio do Planalto, Supremo Tribunal Federal e Congresso Nacional. Não soube dar opinião 1%. A totalização dos dados não chegou a 100% porque há arredondamentos.

A ação dos baderneiros foi um dos mais graves incidentes, se não o maior, desde a redemocratização do Brasil após o fim da ditadura militar em 1985. Os restos de apoiadores de Bolsonaro, muitos recém-chegados a Brasília de outros estados, se uniram a acampados em frente ao Quartel-General do Exército para marcar rumo ao fim dos Três Poderes e depredar.

A depredação das sedes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário tinha uma motivação: impedir que Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que derrotou Bolsonaro no outubro governante. O petista havia tomado posse uma semana antes, e o ex-presidente estava na Flórida, após recusar-se a participar da passagem de poder.

O incidente teve ampla repercussão: 96% dos entrevistados disseram ter conhecimento do ocorrido. Desse, 43% dizem estar bem informados sobre os fatos, 41%, mais ou menos cientes e 12%, com pouca informação sobre o que aconteceu. O restante da amostra, 4%, disse desconhecer o episódio.

Há homogeneidade na condenação da barbárie ao longo dos estratos socioeconômicos apurados pelo Datafolha, com uma exceção notável: 10% dos que se declaram eleitores de Bolsonaro, o inspirador da ideia golpista de rejeitar o resultado da eleição de outubro passado, aprovaram a violência e o vandalismo.

O ex-presidente chegou a se manifestar a partir dos Estados Unidos de forma algo oblíqua, em rede social, dizendo que violência não seria algo dentro "da regra", não sem antes acusar a esquerda de fazer o mesmo em outras ocasiões.

Segundo o Datafolha afirmou, 46% dos brasileiros acham que todos os envolvidos nas depredações têm de estar presos. Para 15%, a maioria deveria, e 26% acham que só alguns. Para 9%, ninguém deveria estar detido e 4% dizem não saber.

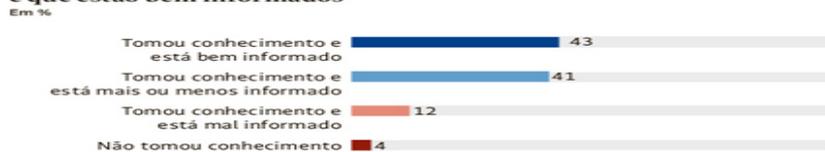
Cerca de 1.500 pessoas foram detidas, muitas já liberadas, e novas prisões seguem sendo feitas a partir de determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, que coordena inquéritos contra fake news e atos antidemocráticos a partir de ameaças fei-

## Avaliação dos atos de vandalismo em Brasília

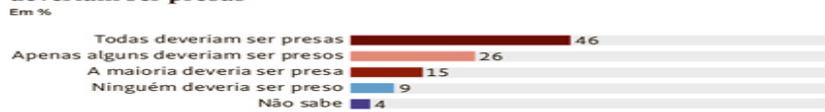
93% são contra a invasão e destruição aos prédios do Congresso, STF e Palácio do Planalto



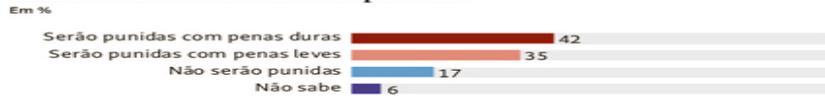
43% afirmam que tomaram conhecimento dos atos de vandalismo e que estão bem informados



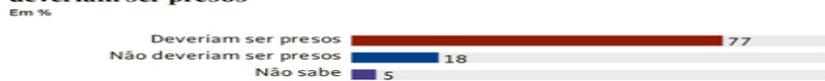
Para 46%, todas as pessoas que participaram dos atos de vandalismo deveriam ser presas



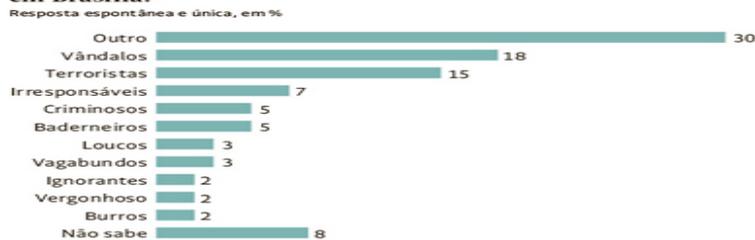
Acredita que as pessoas que estão sendo identificadas e presas pelo vandalismo em Brasília serão punidas?



Para maioria, financiadores dos atos de vandalismo deveriam ser presos



Como classificaria o grupo de pessoas que praticou vandalismo em Brasília?



Pesquisa Datafolha realizada entre os dias 10 e 11 de janeiro, em todas as regiões do Brasil, com 1214 pessoas, acima de 16 anos. A margem de erro é de 3 pontos percentuais

tas a integrantes da corte.

O punitivismo é maior entre aqueles que têm ensino fundamental: 54% querem ver todos presos. De forma previsível, entre aqueles que se declaram eleitores de Bolsonaro o abrandamento é mais pronunciado —48% acham que alguns devem ser presos e 17%, que ninguém deve ir para a cadeia.

Já a expectativa de punição pelo Judiciário é diferente. Acreditam que serão punidos 77% dos ouvidos, 42% deles esperando uma pena dura e 35%, uma branda. Já acham que nada ocorrerá

aos criminosos 17%, enquanto 6% disseram não saber.

Aqui, parece fazer valer a fama de implacável de Moraes, que tem agido de forma dura contra aqueles que atentam contra a democracia, atraindo críticas acerca do que é visto como uma ação arbitrária e que margê o abuso de poder.

O ministro, referendado pelo plenário do Supremo em suas ações, rejeita a pecha. Desde que os vândalos entraram em ação, tem reiterado que a eles será dispensado o rigor da lei.

Continua na pág. A5

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo 1

**Seção:** Política **Caderno:** A **Página:** 4 e 5